com informações do



Nº 6433 - ANO 26 www.ae.com.br

Interesse por triplex era de Marisa, diz Lula a Moro

"Lamentavelmente, ela não está viva para perquntar"



O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva admitiu ontem, em quase cinco horas de depoimento ao juiz federal Sérgio Moro, que esteve uma vez no triplex do Guarujá (SP), em 2014, mas atribuiu à mulher, Marisa Letícia, morta em fevereiro, o interesse pelo imóvel. Lula disse que a mulher não fechou negócio porque "ela nunca gostou de praia" e ele identificou "quinhentos defeitos" no prédio, mas confirmou que tratou do apartamento, por duas vezes, com o ex-presidente da OAS Léo Pinheiro. No depoimento, marcado por momentos de tensão, Lula atacou a imprensa e disse que é vítima de prejulgamento. "A verdade é a seguinte: não solicitei, não recebi, não paguei e não tenho nenhum triplex", afirmou Lula. Réu em cinco ações penais, duas delas da Operação Lava Jato, o petista responde por supostas vantagens indevidas recebidas para favorecer a OAS em contratos da Petrobras. O ex-presidente afirmou ainda que é vítima de "caçada política" e que será candidato em 2018. "Estava encerrando minha carreira política. Agora, digo em alto e bom som que quero ser candidato à Presidência da República outra vez." À noite, ao discursar para militantes, o petista chorou e alegou inocência.

AGENDA

Temer e o Exército

O presidente Michel Temer comparece ao quartel general do Exército, em Brasília, para a cerimônia de criação de uma condecoração militar e para a formação de um comitê de revitalização do Parque Histórico Nacional dos Guararapes, em Pernambuco. Temer também assina a Lei do Documento de Identidade Única do Cidadão, no Planalto.

Meirelles fala a rádios

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, dá entrevista a emissoras de rádio. Além disso, tem encontro com o senador Paulo Bauer (PSDB-SC).

• Ilan e a Febrahan

O presidente do Banco Central, Ilan Goldfain, se reúne, em Brasília, com o presidente da Febraban, Murilo Portugal.

Varejo em marco

O IBGE publica a Pesquisa Mensal de Comércio referente a marco.

Prévia do IGP-M

A FGV apresenta a prévia do Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) de maio.

Balancos de estatais

Petrobras e Banco do Brasil revelam resultados financeiros do 1º trimestre do ano.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo Interesse por triplex era de Marisa, diz Lula a Moro	(SP)	Zero Hora Da audiência ao palanque, Lula nega posse de tríplex e reitera candidatura	(RS)	The New York Times Dias antes de ser demitido, Comey pediu mais recursos para investigação da Rússi	(EUA) a
Folha de S.Paulo Lula nega posse de tríplex e atribui decisões a Marisa	(SP)	Gazeta do Povo Não, não, não.	(PR)	The Wall Street Journal Trump tenta calar clamor sobre Comey	(EUA)
Valor Econômico Governo prepara ampla reforma do setor elétrico	(SP)	Diário Catarinense Lula nega ser dono de triplex e envolvimento com empreiteira	(SC)	Financial Times Trump fala em estreitar laços com Moscou após demitir chefe do FBI	(RU)
O Globo	(RJ)	A Tarde	(BA)	El País	(ESP)



Lula atribui a Marisa decisões sobre

tríplex e confirma reunião com Duque

A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER Hora, em qualquer lugar e em qualquer plataforma.

Inflação é a menor medida em 10 anos

Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500



Diretor do FBI destituído

avançava sobre pista russa







com informações do



ECONOMIA

Petrobras coloca à venda refinaria de Pasadena e subsidiária na África

A Petrobras incluiu a polêmica refinaria de Pasadena, instalada no Texas, nos Estados Unidos, entre os ativos que vai vender para atingir a meta de US\$ 21 bilhões de desinvestimentos até o fim do ano que vem. Em comunicado ao mercado, a empresa informou também que vai se desfazer da subsidiária africana Petrobras Oil & Gas BV. Estopim da Operação Lava Jato, Pasadena custou US\$ 1,2 bilhão à Petrobras, pagos à Astra Oil, que, meses antes, havia adquirido a refinaria a US\$ 42.5 milhões. Pelas contas do TCU, a estatal perdeu US\$ 792 milhões ao fechar o negócio. Dificilmente a empresa vai reverter esse prejuízo com a venda.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Governo prepara MP para fazer mudanças profundas no setor elétrico

O governo federal prepara uma ampla reforma do setor elétrico, segundo o jornal Valor Econômico. A medida provisória (MP) com as alterações está em discussão nos ministérios de Minas e Energia, Fazenda, Planejamento e Casa Civil. Há resistências às mudanças, no entanto, na Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que teme um impacto nas tarifas. A MP deverá alterar a forma que a energia de Itaipu é vendida e os critérios para a habilitação de consumidores no mercado livre.

INDICADORES FINAN	CEIROS		
 Salário Mínimo Naciona 	R\$ 937,00		
■ IPCA-IBGE - abril	0,14%		
IGPM-FGV - abril	-1,10%		
• IPC-FIPE - abril	0,61%		
TR pré (09/05)	0,1038%		
• TBF (09/05)	0,8746%		
Ibovespa (10/05)	1,62%; vol. R\$ 8,597 bi		
Poupança Nova (11/05)	0,5031%		
 CDB pré 30 dias (10/05) 	0,10195/0,10508		
 CDB pré 61 dias (10/05) 	0,1012/0,10129		
 CDI acumulado mês (10) 	(05) 0,29%		
CDI anualizado (10/05)	11,13%		
Dólar Comercial (10/05)	R\$ 3,1673/R\$ 3,1678		
Dólar Turismo (10/05)	R\$ 3,1530/R\$ 3,3030		
 Euro Turismo (10/05) 	R\$ 3,3770/R\$ 3,6030		
Dólar Papel SP (10/05)	R\$ 3,2300/R\$ 3,3300		

FONTE: AE DADOS

IPCA de abril é o menor desde 94 e pressiona juros

Com a ajuda das contas de luz e dos combustíveis mais baratos, a inflação oficial voltou a recuar em abril. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) teve alta de 0,14%, o menor resultado para o mês desde o início do Plano Real, em 1994, informou ontem o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com o resultado, crescem as pressões do mercado por um aumento do ritmo da queda dos juros. A inflação acumulada em 12 meses ficou em 4,08%, o menor patamar em dez anos. É a primeira vez desde agosto de 2010 que o IPCA em 12 meses fica abaixo do centro da meta perseguida pelo Banco Central, de 4,5%. O reforço do alívio inflacionário mostrado pelo resultado de abril permitiria uma aceleração no ritmo de corte da taxa básica de juros, a Selic, de 1 ponto porcentual para 1,25 ponto este mês, uma vez que um dos principais objetivos do juro alto é conter o consumo e, por sua vez, a inflação.

Quatro regiões do País apresentaram deflação no mês

A queda de preços que vem sendo registrada nos últimos meses já fez com que quatro das regiões pesquisadas pelo IBGE fechassem o mês de abril com deflação. Em março, o IPCA, indicador oficial de inflação do País, já havia ficado negativo em duas regiões. O resultado mais baixo em abril foi registrado na região metropolitana de Salvador, onde os preços tiveram um recuo de 0,22%. Em Campo Grande, Belo Horizonte e Curitiba também foi registrada inflação negativa. Os preços dos bens e serviços monitorados, por sua vez, passaram de alta de 0,48% em março para uma queda de 0,60% em abril.

Maia tenta costurar acordo para fim da 'guerra fiscal'

Sem consenso entre Estados do Nordeste e do Sudeste, o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), tenta costurar um acordo com um meio-termo entre as propostas desses entes federados para o texto do projeto de convalidação de benefícios fiscais concedidos por Estados a empresas. A chamada guerra fiscal é justificada pelos governos como uma maneira eficiente de atrair investimentos e tecnologia, gerar empregos e aquecer a economia. Em troca, os Estados abrem mão de parcelas do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), que é a principal fonte de recursos de todos os governos estaduais.

MERCADO FINANCEIRO

Aposta de corte na Selic cresce e derruba juros

O mercado ampliou ontem os ajustes relacionados à boa percepção do cenário doméstico, renovada pela inflação em abril no menor patamar para o mês desde 1994 e pelo otimismo sobre o andamento da reforma da Previdência na Câmara. Ao final da sessão, os juros futuros confirmaram a queda firme e o aumento das apostas de queda de 1,25 ponto porcentual da Selic na reunião de maio do Comitê de Política Monetária (Copom). Tais chances alcançaram cerca de 40% em meio ao debate também entre economistas quanto a possível aumento de ritmo do afrouxamento monetário pelo Banco Central. Com esse cenário, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) que vence em janeiro de 2018 fechou em 9,280% (mínima), de 9,350%, e a taxa do DI para janeiro de 2021 terminou com taxa de 9,81%, de 9,87%. Já no câmbio, a trajetória do dólar foi atribuída também à fraqueza ante moedas emergentes e ligadas a commodities em resposta à forte recuperação do petróleo. O dólar à vista no balção terminou o pregão em baixa de 0,52%, a R\$ 3,1678. O Ibovespa registrou a segunda sessão de ganhos firmes, fechando em alta de 1,62%, aos 67.349,72 pontos. No exterior, o avanço do petróleo beneficiou as bolsas de Nova York, mas Wall Street perdeu fôlego com notícias corporativas. Dow Jones fechou em queda de 0,16%, Nasdaq avançou 0,14% e S&P 500 ganhou 0,11%.

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL







com informações do broadcast'

POLÍTICA

Lula confirma encontros com Duque e Pinheiro

Em depoimento ao juiz federal Sérgio Moro, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que conversou, uma única vez, com o ex-diretor da Petrobras Renato Duque. Lula também confirmou que esteve diversas vezes com o empresário Léo Pinheiro, da OAS, mas negou que tenha pedido para que ele destruísse provas sobre propinas que a empreiteira teria pago ao PT. Ao admitir que se encontrou com Duque, Lula caiu em contradição. Quando questionado sobre a relação de Duque com o ex-tesoureiro do PT João Vaccari Neto, o petista disse ter descoberto a relação de ambos "pela denúncia do Ministério Público Federal". Em seguida, no desenrolar do depoimento, Lula alegou ter pedido a Vaccari para marcar reunião com o ex-diretor da petrolífera porque havia "boatos" de que Duque teria contas no exterior. Sobre Léo Pinheiro, o ex-presidente contou que teve encontros com o empresário no Instituto Lula, mas ressaltou que nunca ordenou a destruição de provas. "Isso nunca aconteceu e nunca vai acontecer". Essa versão foi dada por Pinheiro em depoimento a Moro em abril. Para Lula, Pinheiro e Duque, ambos presos, teriam citado seu nome com a expectativa de, em troca, obter liberdade.

Ex-presidente viaja a Curitiba em avião de ex-ministro

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva chegou a Curitiba na manhã de ontem a bordo de um jatinho. A aeronave, um Cessna Aircraft prefixo PR BIR, é do ex-ministro Walfrido Mares Guia. Ex-titular de Relações Institucionais e Turismo, entre 2003 e 2007, Mares Guia é empresário dos setores de educação e saúde. É acionista da Kroton, a maior empresa de educação superior do País. A aeronave está em nome da Samos Participações, que tem o exministro como sócio. Empresas que oferecem serviço de táxi aéreo em jatos no Aeroporto de Congonhas cobram entre R\$ 15 mil e R\$ 20 mil pelo trajeto de ida e volta até Curitiba.

Michel Temer pede fim de 'certa raivosidade' na política

Em cerimônia no Palácio do Planalto ontem, o presidente Michel Temer afirmou ser preciso "pacificar e ter mais tranquilidade no País". "O País não pode ficar nesse embate de brasileiro contra brasileiro", afirmou. "É preciso eliminar uma certa 'raivosidade' que muitas vezes permeia a consciência nacional. Precisamos ter paz e tranquilidade e saber que nada vai impedir que o Brasil continue a trabalhar." Mais cedo, durante um café da manhã com parlamentares no Palácio do Jaburu, Temer afirmou que o destino o levou à Presidência.

Relação entre Alckmin e Doria vive estresse por causa das Marginais

Duas situações envolvendo o mesmo tema, as Marginais do Pinheiros e do Tietê, provocaram nos últimos dias um desgaste na relação entre o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, e seu afilhado político, o prefeito da capital, João Doria, ambos do PSDB. Há duas semanas, o governo divulgou dados que mostram o aumento de acidentes com vítimas nas Marginais desde que Doria elevou a velocidade das vias, em janeiro. Na segunda-feira, Alckmin disse que Doria estaria estudando fazer uma concessão para as Marginais. Nenhum dos dois anúncios teriam sido combinados com Doria.

DESTAQUES DA IMPRENSA

'Não somos execrados', afirma Padilha sobre impopularidade da gestão Temer

O ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha, reconheceu, em entrevista à Folha de S.Paulo, a impopularidade da gestão Temer, mas com ressalvas. "O governo não é bem avaliado pela população, mas também não é um governo que esteja sendo execrado", disse o ministro, ao fazer o balanço de um ano da administração. Padilha disse ainda que "a população não está contente" porque "a crise ainda não foi revertida por inteiro". Segundo ele, a economia vai dar fortes sinais de recuperação entre o "fim do segundo semestre deste ano" e o primeiro semestre do ano que vem.

INTERNACIONAL

Após derrota nas eleições, família Le Pen entra em crise

Derrotada nas urnas no domingo por Emmanuel Macron na eleição presidencial na França, a Frente Nacional, maior partido de extrema direita do país, sofreu um novo baque. A deputada Marion Marechal-Le Pen, de 27 anos, expoente da extrema direita, decidiu na terça-feira abandonar a carreira política para se dedicar à filha, Olympe. Essa foi, ao menos, a justificativa oficial da sigla. Acredita-se, no entanto, que Marion retirou-se da vida política por causa de atritos com a tia, Marine Le Pen, a candidata derrotada por Macron.

Reforço militar no Afeganistão deve contar com avião brasileiro

O envio de novas tropas dos Estados Unidos - cerca de 3 mil soldados e fuzileiros - para expandir as ações contra militantes jihadistas no Afeganistão está em fase final de elaboração pelo Comando Conjunto das Forças Armadas, em Washington. A notícia é boa, de certa forma, para o Brasil. A estratégia prevê a aquisição de aviões leves de apoio e interdição para serem entregues em Cabul. A aviação afegã já usa com sucesso 12 Super Tucanos A-29, turboélice de ataque ao solo da Embraer. A frota realiza em média 65 saídas de fogo por mês.

Trump 'perdeu confiança' em Comey e pensava em demiti-lo 'há meses'

O governo dos Estados Unidos afirmou que o motivo da demissão de James Comey do cargo de chefe do FBI foi a "perda de confiança" nele nos últimos meses, segundo a vice-secretária de Imprensa da Casa Branca, Susan Sanders. O presidente americano Donald Trump já pensava em demitir Comey "há meses", desde o dia em que foi eleito para o cargo, de acordo com a porta-voz. O desligamento de Comey ocorreu no momento em que o chefe do FBI investigava as relações da campanha eleitoral de Trump com a Rússia e uma possível interferência do país no resultado das votações. "Comey cometeu diversos erros, atrocidades e Trump foi perdendo a confiança nele."

ANALISAR O AGRONEGÓCIO NUNCA FOI TÃO SIMPLES

Grande São Paulo: (11) 3856-3500 www.ae.com.br/faleconosco









com informações do



GERAL

Hospital São Paulo será filantrópico

Em meio a uma das piores crises financeiras de sua história, o Hospital São Paulo, ligado à Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), teve suspenso o recebimento de verba federal referente ao Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais e, segundo o Ministério da Saúde, optou por tornar-se filantrópico. No ano passado, o hospital recebeu R\$ 40 milhões via Rehuf. Não está claro se a mudança afetará o atendimento.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Guiana Francesa cobra até R\$ 1,5 mil por utilização de ponte na fronteira

A Guiana Francesa cobra até 430 euros (R\$ 1,5 mil) para que brasileiros façam a travessia de uma ponte que liga Oiapoque (AP) a Saint-George de l'Oyapock, na fronteira entre os países, segundo a Folha de S.Paulo. A construção foi feita em conjunto entre França e Brasil, mas o país europeu alega que os automóveis brasileiros precisam recolher o valor do seguro obrigatório.

Supremo iguala herança para casais gay e hétero

Por maioria, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu ontem que as uniões estáveis - de casais heterossexuais e homossexuais - têm o mesmo regime de herança dos casamentos. Ao julgar dois casos de repercussão geral, os ministros firmaram o entendimento de que é inconstitucional a distinção de regimes sucessórios prevista no Código de Processo Civil. Para preservar a segurança jurídica, o julgamento não desconstituirá partilhas julgadas ou acordadas por escritura pública. Um dos processos dizia respeito a uma união homoafetiva que durou 40 anos. Um motorista de Porto Alegre recorreu ao STF depois de o Tribunal de Justiça gaúcho conceder apenas um terço da herança do companheiro. Na disputa pela partilha de bens com a mãe do falecido, o motorista pediu que fosse aplicado o previsto para a herança de cônjuges - 50% para o marido e 50% para a mãe, no caso.

Cracolândia tem novo confronto; lojas são saqueadas

Um novo confronto na região da **Cracolândia**, no centro de São Paulo, terminou com lojas saqueadas, comércios depredados, registro de agressão e até um ônibus sequestrado, na tarde de ontem. Dependentes químicos e agentes da Guarda Civil Metropolitana ficaram feridos. Segundo a Secretaria da Segurança Pública, duas pessoas foram detidas. O conflito começou após dois pedestres te-



rem celulares roubados na região. As vítimas teriam corrido atrás do assaltante, mas acabaram presas no fluxo, local de concentração de usuários de droga. Ao interceder, guardas-civis conseguiram deter um suspeito. Os dependentes químicos, no entanto, reagiram à prisão do colega.

FSPORTES

Meias decidem e Corinthians volta com vitória

Em noite de Cássio, Jadson e Rodriguinho, o Corinthians avançou à próxima fase da Copa Sul-Americana ao vencer fora de casa o Universidad de Chile por 2 a 1. Se na defesa o goleiro segurou as pontas e evitou ótimos momentos do time chileno, na frente os meias brilharam com gols e belas jogadas. A equipe do Parque São Jorge entrou em campo com o placar de 2 a 0 do primeiro jogo a favor e ciente de que, se mantivesse sua força defensiva, daria um grande passo pela vaga. Assim, o time brasileiro começou o duelo esperando o rival e apostando nos contra-ataques. Aos 36, Cássio deu um chutão e a bola chegou em Rodriguinho. Ele ajeitou, partiu em velocidade, limpou seus marcadores e mandou no canto. O time chileno tentou reagir após o intervalo, mas logo aos 10 minutos o Corinthians fez o segundo, com Jadson. Aos 18, após cruzamento de Beausejour, Mora diminuiu para o time da casa.

Bruno Henrique põe o Santos nas quartas de final

Bruno Henrique colocou o Santos nas quartas de final da Copa do Brasil. A equipe do técnico Dorival Junior fez uso da vantagem de 2 a 0 que construiu no primeiro jogo na Vila Belmiro, soube aproveitar o nervosismo do Paysandu e venceu novamente, desta vez por 3 a 1, ontem, no Mangueirão, em Belém. Bruno Henrique, que já havia marcado um golaço no jogo de ida, abriu o caminho da vitória no primeiro tempo e, quando o time da casa igualou na etapa final, apareceu novamente para recolocar o Santos à frente no placar. Kayke, que entrou no lugar de Ricardo Oliveira, fez o terceiro. "Fico feliz pelos dois gols. Quando a gente estava vindo, minha esposa disse eu que faria um gol. Pude fazer dois e dedico à ela", afirmou o atacante.

Final da Liga terá laterais brasileiros

Real Madrid e Juventus decidem no dia 3 de junho, em Cardiff, o título da Liga dos Campeões. A final colocará frente a frente dois brasileiros que foram bastante criticados em consequência do fracasso da seleção na Copa de 2014. Os laterais Daniel Alves (Juventus) e Marcelo (Real) continuam titulares absolutos da seleção brasileira e hoje estão entre os melhores jogadores do mundo. Os finalistas da Liga têm ainda outros dois outros laterais brasileiros: Danilo, do Real, e Alec Sandro, da Juventus.

Chapecoense é goleada em Medellín

Mais de cinco meses depois da tragédia, a Chapecoense voltou a Medellín para decidir um título continental diante do Atlético Nacional. Os jogadores no gramado eram outros, mas era impossível esquecer dos colegas que perderam a vida e foram homenageados com a decisão dos colombianos de dar ao clube a Copa Sul-Americana de 2016. Desta vez, o título não veio. O time catarinense perdeu por 4 a 1.

efe: Teresa Navarro • Central de Atendimento: (DDG) 0800 011 3000 • e-mail: atende.ae@estadao.com Assinaturas: (DDG) 0800 016 13 13 - (011) 3856-2855 • e-mail: comercial.ae@estadao.com











Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079 Demais localidades: 0800 011 3000

